



INSCRIÇÕES NEGRAS NA ANTROPOLOGIA: PROPOSTA DE TRADUÇÕES DE OBRAS DE ANTROPÓLOGOS E ANTROPÓLOGAS AFRICANAS E AFRO-DIASPÓRICAS.

Diogo, Micha¹
Soares, Maria Andrea Dos Santos²

RESUMO

Este projeto parte do mapeamento das demandas pedagógicas do curso de Licenciatura em Ciências Sociais no que concerne à circulação de textos da área das Ciências Sociais, especialmente da área de Antropologia Social, escritos por antropólogos africanos e da diáspora de língua inglesa; assim como também visa a questão da necessidade de fomentar a auto estima intelectual e direito à permanência dos discentes através da bolsa de pesquisa. A necessidade de pensar novas epistemologias, de concretizar processos de decolonização do pensamento e da luta contra os diferentes aspectos do racismo torna o projeto encampado pelo UNILAB um marco histórico em termos de Políticas afirmativas no campo da educação no Brasil. Neste sentido, o projeto aqui apresentado visa suprir uma lacuna existente na literatura em português, a saber, a produção de traduções de antropólogos africanos bem como de antropólogos de língua inglesa que tenham se dedicado às questões relacionadas à diáspora africana e às questões raciais.

Palavras-chave: tradução; antropologia; língua inglesa; antropologues negres.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campus dos Malês, Discente, michadiogor@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campus dos Malês, Docente,
mandreasantos@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

Tendo como motivação para a concepção deste projeto de pesquisa, contribuir para a disseminação do conhecimento produzido por antropólogos africanos e da diáspora negra cujos textos originais em inglês ainda não estão traduzidos para o português, contribuindo assim com a missão da UNILAB no que tange à internacionalização e a cooperação sul-sul; foi elaborado o plano de trabalho onde se propõe o treino do bolsista em um dos aspectos da pesquisa qualitativa em Ciências Sociais (Goldberg, 2011). No caso específico do trabalho em desenvolvimento constante, o bolsista está no caminho de três principais objetivos: especialização no uso de técnicas de pesquisa documental e bibliográfica, aquisição de domínio da língua inglesa e habilidade para tradução de texto científico. O foco do trabalho está no mapeamento e pesquisa bibliográfica de antropólogos africanos e da diáspora que têm produzido trabalhos na língua inglesa ainda não traduzidos no Brasil ou nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

METODOLOGIA

Inicialmente foi definido o bolsista através de análise de currículo, histórico e carta de intenção. A seguir foram convocadas reuniões para discutir a agenda de pesquisa, incentivou-se que o bolsista buscasse cursos de idioma Inglês como segunda língua. A próxima fase implicou na pesquisa bibliográfica sobre autores antropólogos em países africanos de língua inglesa e na diáspora. O processo de pesquisa se deu majoritariamente em plataformas como CODESRIA, Scielo, Google Acadêmico e Anthrosource. O processo de levantamento de textos resultou numa lista, na qual consta o nome, autoria e link dos textos mapeados. O próximo passo foi o levantamento de temas desenvolvidos por estes autores averiguando o impacto destes temas nas pesquisas desenvolvidas por discentes da UNILAB. A seguir foram selecionados alguns textos que estão em fase de tradução.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dada a necessidade de tradução, transcrição e adição de legendas ao material audiovisual (DVD) "Elmina Castle and the Slave Trade"- produzido pelo Diretor do Instituto Elmina Castle (Gana)- Patrimônio Material da UNESCO- a equipe buscou familiarizar-se com softwares de conversão de vídeo e de sincronização e adição de legendas. Este aprendizado viabilizou a exibição do filme "O Castelo Elmina e o Tráfico Escravista" no auditório do campus dos Malês durante a VIII SEMUNI, quando então à exibição do documentário seguiu-se uma roda de conversa.

Entre março e maio de 2023, foi planejado, organizado e executado o Minicurso "A Antropologia e Lutas Sociais no Pensamento e na Práxis de Mulheres Negras", ministrado pela Profa. Dra. Sônia Beatriz dos Santos, professora e pesquisadora da UERJ. Após o curso procedemos a organização de pastas com textos e outros documentos referentes, bem como a emissão de certificados para participantes, e o bolsista trabalhou na sistematização escrita das discussões suscitadas durante o minicurso, como maneira de provocar um esforço reflexivo e de compreensão das temáticas abordadas. Adicionalmente, o bolsista colaborou na revisão de traduções para a Revista da AbeÁfrica, da qual a coordenadora do projeto faz parte como editora. O projeto foi re-adequado e submetido no edital PROPG 01/2023 do PIBIC/UNILAB sendo contemplado com uma cota de bolsa. A partir de setembro procedeu-se a elaboração de relatório final e o planejamento de resumo para a IX SEMUNI.

Na próxima fase do projeto finalizar-se-á a tradução de dois textos e organizar-se-ão rodas de conversa em



torno da produção anglófona (com possibilidade de abarcar produções francófonas e espanófonas) sobre estudos de negritude/questões raciais. Pretende-se também investir na formação em língua inglesa para o bolsista, e em oficinas de softwares e programas de transcrição e adição de legendas para materiais audiovisuais.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o projeto obteve êxito na maior aproximação, de conteúdos e temas produzidos por antropólogos e antropólogas africanas e afro-diaspóricas (bem como de outros intelectuais negros e negras produzindo em outros campos nas Ciências Humanas). Esta aproximação acarretou reflexões amplas sobre temáticas consolidadas no universo antropológico, assim como sobre as temáticas emergentes/atuais. Acredita-se que o projeto pode ampliar o repertório de meios de difusão desses textos/conteúdos. Um exemplo disso foi a atividade de exibição do documentário “O Castelo Elmina e o Tráfico Escravista”, daí a importância de apropriar-se das ferramentas de conversão de mídia audiovisual e adição de legendas, pois muitos conteúdos em formatos digitais diversos (documentários, vídeos curtos, reels, podcasts, etc) têm sido produzidos por intelectuais negros e negras em diferentes línguas. O processo de transcrição e adição de legendas foi quando o bolsista esteve mais profundamente em contato com o inglês acadêmico, uma valiosa descrita por este como valiosa já que, enquanto estudante em processo de formação, este entende que é preciso buscar estratégias para contribuir na viabilização da disseminação de obras relevantes para nossa comunidade negra e afro diaspórica falante do português num geral, e Unilabiana em específico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) pelo financiamento da pesquisa intitulada Inscrições negras na antropologia: proposta de traduções de obras de antropólogos e antropólogas africanas e afro-diaspóricas e executada entre 01/10/2022 e 30/09/2023, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab. Agradeço também à Unilab - Campus dos Malês pelo seu projeto político pedagógico de luta.

REFERÊNCIAS

- Ashun, Ato. The Elmina Castle and the Slave Trade. Cape Coast University. 2009. DVD. 59 min.
- Augusto, Geri. “A língua não deve nos separar” em: Literafro- portal da Literatura afro-brasileira - disponível em :
<http://www.letas.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-criticos/133-geri-augusto-a-lingua-nao-deve-nos-separar-09-de-outubro-de-2013-> Acesso em 04 de setembro de 2023.
- Goldberg, Miriam. A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 11a ed. Rio de Janeiro e São Paulo: Record editora. 2011.
- Harrison, Faye V. "Desenterrando a Teoria, Reposicionando a Prática: Práxis Antropológica em Situações Periféricas Difíceis" (Unburying Theory, Repositioning Practice: Anthropological Praxis in Peripheral Predicaments). In: Outsider Within: Reworking Anthropology in the Global Age. University of Illinois Press, 2008. p.1-30.



Não
Desiste
Do Seu
Olio

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA

